

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasiliense

Class.: DIX 74

Data: 15.11.92

Pg.: _____

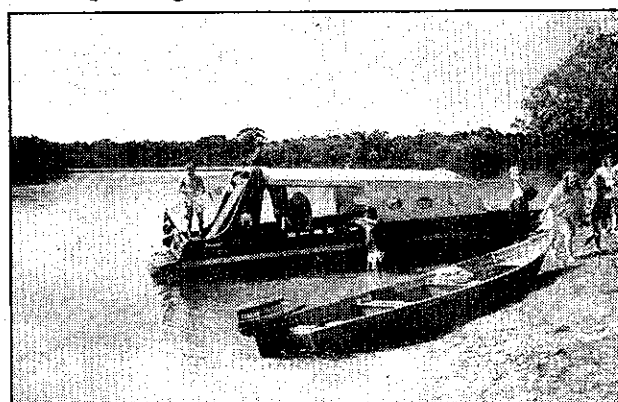
MALA DIPLOMÁTICA

Manuel Mendes

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A embaixadora da Suíça e os embaixadores da Bélgica e da Grã-Bretanha, com os índios, seus anfitriões, no Parque Xingu.



O barco "Kuarup I", doado por vários países, pronto para sua viagem inaugural nas águas do Parque Xingu.



Com seus enfeites de festa, os índios tocam uma "flauta" especial para seus ilustres visitantes.

Atendendo a um convite feito pelo Kuarup — organização indígena do Xingu, os embaixadores da Alemanha, Theodor Wallau e senhora; da Bélgica, Michel Czetwertynski; da Grã-Bretanha, Peter Heap e senhora e a embaixadora da Suíça, Catherine Krieg passaram um fim de semana no Parque Xingu, no que todos consideraram como sendo "uma viagem inesquecível".

O chefe do povo Xingu, Arítana Yawalapiti, havia organizado um evento especial para a viagem inaugural do barco de fibra de vidro "Kuarup I", adequado com contribuições das embaixadas da Alemanha, da Bélgica, do Canadá, da Espanha, da Grã-Bretanha e dos Países Baixos. A embaixada da Suíça, por seu lado, havia custeado o transporte e a estada de nove índios do Xingu no Rio de Janeiro, onde eles receberam uma formação básica de

Embaixadores no Xingu

mecânica — inclusive para reparos do motor do próprio barco, se necessário. Os índios também receberam aulas especiais de enfermagem.

Com a ajuda do barco, os índios formados em enfermagem poderão prestar um serviço inestimável e gratuito aos 3.300 membros das 16 tribos que habitam o Parque Indígena do Xingu. Esse parque tem uma área de 26.000 metros quadrados e seus habitantes vivem nas suas comunidades tradicionais, de acordo com os antigos valores e costumes próprios. Eles são auto-suficientes com base nas plantações de mandioca, milho, batata doce, além da pesca e da caça. Os embaixadores e as duas embaixatrizes presentes tiveram direito a um programa "de impressões inolvidáveis", como afirmou, muito feliz e encanta-

da com a experiência a embaixadora Krieg, que, aliás, foi quem me fez um

relato da viagem que serviu de base para esta matéria.

Participando da inauguração do barco "Kuarup I" o grupo pôde ter uma imagem real da vasta região, assistindo ainda a várias cerimônias tradicionais dos índios "o que nos permitiu uma melhor aproximação e conhecimento do mundo e da cosmologia das tribos do Xingu", disse a embaixadora Suíça, afirmando ainda que "a assimilação de tantas novas impressões levou a uma fadiga saudável e a um sono tranquilo nas redes suspensas sob o teto das choupanas".

Ela conclui seu relato dizendo que "a lembrança dessa viagem será indelével" e que a visita proporcionou aos embaixadores "um melhor conhecimento das múltiplas facetas e fisionomias do Brasil".